

***A revelação e experiência
do testemunho de Jesus (1)***

Leitura bíblica: Ap 1:1-2, 9-20; 7:9-17

Dia 1

I. O testemunho de Jesus são os sete candelabros de ouro – ouro (divinos) em natureza, brilhando nas trevas e idênticos uns aos outros (Ap 1:1-2, 9-20):

- A. O candelabro de ouro simboliza o Deus Triúno – o Pai como a substância é corporificado no Filho; o Filho como a corporificação é expressado pelo Espírito; o Espírito é plenamente compreendido e expressado como as igrejas; e as igrejas são o testemunho de Jesus (Êx 25:31-40; Zc 4:2-10; Ap 1:9-12).
- B. No pensamento divino, o candelabro de ouro é na verdade uma árvore viva que cresce e tem maçanetas e flores de amêndoa; assim, o candelabro retrata o Deus Triúno corporificado em Cristo como a árvore viva de ouro da ressurreição – crescendo, estendendo ramos, brotando e florescendo em nós, conosco, por nós e de nós como fruto da luz, que é bom por natureza, justo em procedimento e real na expressão, para que Deus seja expressado como realidade em nosso andar diário (Êx 25:31-35; Ef 5:8-9).
- C. Para experimentar os candelabros de ouro como o testemunho de Jesus, a expressão corporativa de Jesus (At 9:4-5; 1Co 12:12), precisamos primeiramente ser enchidos com o Espírito de Jesus (At 16:7), invocando continuamente o nome do Senhor Jesus (1Co 12:13; Rm 10:12-13; Lm 3:55-56) a fim de levar as marcas de Jesus (Gl 6:17) como irmãos e companheiros na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus (Ap 1:9-10).
- D. O bater do ouro para formar o candelabro significa a participação dos crentes nos sofrimentos de Cristo; tudo que ocorre ao nosso redor é para produzir o candelabro batido (Êx 25:31; Cl 1:24):
1. Se nos concentrarmos em conhecer Deus, submetendo-nos ao trabalhar interior do Espírito e ao

ambiente exterior, cada circunstância se tornará uma oportunidade de conhecê-Lo (Os 6:1-3; Fp 3:10a; Ef 6:20; Gn 41:42).

2. Se uma pessoa não conhecer Deus em toda sua vida, ela terá desperdiçado sua vida inteira; que o Senhor nos torne dispostos a aceitar Seus tratamentos em nossas circunstâncias, para que possamos conhecê-Lo melhor (2Co 4:16-18; 12:7-9; cf. Is 7:14-15; 2Co 5:14-15).
 3. A questão crucial é se a pessoa tem ou não um encontro com o Senhor como a grande luz em meio às dificuldades e provações; o sofrimento pode fazer-nos entender o que não entenderíamos de outra maneira (1:8-9; cf. Ef 1:17; Lc 1:78-79).
- E. O brilhar dos candelabros de ouro é para que as pessoas tenham a visão do Cristo glorioso como Filho do Homem andando no meio deles; conhecendo o Senhor no meio das igrejas, como Aquele que vive para sempre, podemos ter a certeza da Sua presença em nosso espírito o tempo todo; Ele vive para interceder sempre por nós, Ele aparece agora diante da face de Deus por nós e nunca nos decepcionará nem nos esquecerá (Ap 1:12-18; 2:1; 17b-18; 2Tm 4:22; Hb 7:25; 9:24; Nm 6:22-27; Dt 31:6).
- F. O brilhar das sete lâmpadas dos sete candelabros de ouro, o Senhor Jesus andando no meio deles com Seus sete olhos como chama de fogo, Seus pés como bronze reluzente e o Seu rosto brilhando como o sol indicam que precisamos cada vez mais do brilhar do Senhor em nossa vida diária e em nossa vida da igreja para termos cada vez mais do Seu apascentar – Seu salvar, restaurar, reavivar e deificar (Ap 1:14b-15a, 16b; 4:5; 5:6; Lc 1:78-79; 2Co 4:6-7; Mt 4:2; Pv 4:18; Sl 22, título; 80:1, 3, 7, 14-19):
1. A luz está na palavra de Deus – não a palavra escrita da Bíblia, mas a palavra que o Espírito fala a nós interiormente, revelando novamente a palavra da Bíblia para nós (Ap 2:7a; Sl 119:105, 130; Jo 6:63; Ef 5:26-27; Ct 8:13-14; Is 66:2, 5).

Dia 2

Dia 3
e
Dia 4

2. Iluminação depende da misericórdia de Deus; sempre que Deus vem e concede Sua misericórdia, a luz do Seu semblante é nossa luz, Sua aparição é nossa visão e Sua presença nosso ganho (Rm 9:15; At 9:3-4; Is 50:10-11; Nm 6:25-26).
3. Para ser iluminados, precisamos querer e aceitar o brilhar do Senhor, dispondo nosso coração para ser simples em buscar apenas o Senhor com todo nosso desejo (Sl 139:23-24; Fp 2:12-16; 2Cr 12:14; 16:12; 34:1-3; Sl 27:8; 73:25; Lc 11:33-36).
4. Para ser iluminados, devemos nos abrir para o Senhor, voltar nosso coração para Ele e nos colocar diante Dele sem reservas e sem reter coisa alguma; os que se fecham para o Senhor são especialistas em julgar e criticar os outros (2Co 3:16; Pv 20:27; Mt 7:1-5; Lc 6:36-37, 41-42).
5. Para ser iluminados, devemos parar; isso significa parar nossos pontos de vista, nossa maneira de ver as coisas, nossos sentimentos, nossas idéias e nossas opiniões; quando uma pessoa que parou totalmente vai diante do Senhor, ela pode ser extremamente simples e singela ao receber a palavra do Senhor (Lc 10:38-42; Jo 11:21-28; Is 40:31; Mt 5:3; Lc 18:15-17; Is 66:1-2).
6. Para ser iluminados, não devemos competir com a luz do Espírito que fala em nós nem com a luz dos ministros do Espírito que falam exteriormente a nós (At 22:10; Ct 5:4-6; 2Co 10:3-5; 11:2-3; Nm 16:1-7, 33-39; 17:1-8; cf. Êx 33:11, 14).
7. Para ser iluminados, devemos viver continuamente na luz (Is 2:5; 1Jo 1:7; Hb 9:14; 10:22; Mt 5:3, 8, 14; Sl 119:105; Ap 1:20; Sl 36:8-9).

Dia 5

II. O testemunho de Jesus é a grande multidão servindo Deus no templo, todo o Corpo dos redimidos de Deus, que foram arrebatados ao céu para desfrutar o cuidado de Deus e o apascentar do Cordeiro com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais e em Cristo que podem ser desfrutadas hoje (Ap 7:9-17; 21:22; 3:12; Ef 1:3; Gl 3:14; Gn 12:2; cf. Ap 21:3-4; 22:3-5; Is 49:10):

- A. A grande multidão consiste naqueles que foram comprados pelo sangue do Cordeiro dentre todas as nações, tribos, povos e línguas para serem os constituintes da igreja (Ap 7:9a; 5:9; Rm 11:25; At 15:14, 19; 1Co 6:19-20).
- B. “Estes são os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro” (Ap 7:14):
 1. A grande tribulação aqui refere-se às tribulações, perseguições e aflições experimentadas pelos redimidos de Deus de todas as eras (Jo 16:33).
 2. O sangue do Cordeiro responde às acusações que o diabo nos faz e nos dá vitória sobre ele (Ap 12:11); por causa do Cristo redentor como a fonte de sangue aberta em favor dos nossos pecados e impurezas (Zc 13:1; Jo 19:34), podemos lançar-nos sob essa corrente, perder todas nossas manchas de culpa (*Hinos*, n.º 446, estrofe 1), e “andar sob a luz de Deus / acima do mundo e do pecado / com coração novo e vestes brancas / e Cristo reinando em nós” (*Hymns*, #1010, estrofe 3).
 3. Lavar nossa veste é manter nossa conduta limpa pela lavagem do sangue do Cordeiro; isso nos dá o direito de desfrutar a árvore da vida e de entrar na cidade da vida como a esfera das bênçãos eternas de Deus (1Jo 1:7; Ap 22:14).
- C. A grande multidão é formada por aqueles que estão em pé diante do trono e do Cordeiro com ramos de palmeiras nas mãos – Ap 7:9b:
 1. Ramos de palmeira significam nossa vitória sobre a tribulação, que sofremos por amor ao Senhor; são também um sinal de satisfação recebida por sermos regados (v. 14; cf. Jo 12:13; Êx 15:27).
 2. No Deus Triúno como o templo de Deus, nós O serviremos dia e noite para desfrutá-Lo como a Festa dos Tabernáculos eterna e florescer como a palmeira (Ap 7:15a; 3:12; Lv 23:40; Ne 8:15; Sl 92:12-13; Jo 7:2, 37-38; Rm 1:9; Cl 2:19).
 3. Nosso serviço hoje, na esfera do tempo, é uma

preparação para o nosso serviço na eternidade; o objetivo único de Deus na esfera do tempo é dispensar-Se a nós diariamente; serviço é quando Deus entra em nós e flui de nós (Mt 25:19-23; Jo 7:37-39).

D. Não mais teremos fome ou sede (Ap 7:16a):

1. Ter fome e sede é ter uma esperança que ainda não foi realizada; Cristo promete que todo aquele que crer Nele será satisfeito e O receberá como sua vida que satisfaz (Jo 6:35).
2. Contatar Deus Espírito em nosso espírito é beber da água viva, e beber da água viva é prestar verdadeira adoração a Deus (4:13-14, 23-24).

E. Nem o sol nem o calor nos afligirão (Ap 7:16b):

1. O Deus-Cordeiro sentado no trono estenderá o Seu tabernáculo sobre nós, encobrindo-nos Consigo mesmo (v. 15b; 2Co 12:9).
2. Há um tipo de vida que está sob a cobertura de Deus: a vida que está oculta em Deus (Sl 36:7-9; Ef 6:17; Sl 91:1; 17:8; 57:1; Rt 2:12; Cl 3:3).
3. Cristo, como Jeová e também como homem, é o Rei que supre, cuida e repousa sobre o povo de Deus; Ele é o Rei para reinar e um homem como um esconderijo contra o vento e um refúgio contra a tempestade, como ribeiros de água em um lugar seco e como a sombra de grande rocha em terra sedenta (Is 32:1-2).

F. O Cordeiro que está no meio do trono nos apascentará e guiará para as fontes de águas da vida (Ap 7:17a):

1. Apascentar inclui alimentar; sob o apascentar de Cristo, “Nada me faltará” (Sl 23:1).
2. Jamais podemos melhorar a nós mesmos, e precisamos que um pastor nos alimente o tempo todo; Ele alimenta os cordeiros com Sua experiência como Cordeiro de Deus, que está no trono de Deus na casa de Deus e para a casa de Deus (vv. 2-6; Ap 22:1).

G. Deus enxugará toda lágrima dos nossos olhos (7:17b):

1. As lágrimas são inevitáveis nesta era, mas nossas lágrimas são colocadas na garrafa de Deus e

registradas em Seu livro (Hb 5:7; At 20:19, 31; Sl 56:8; cf. Ml 3:16).

2. Porque o Cordeiro nos supre águas de vida para nossa satisfação, as águas das lágrimas são enxugadas (Jr 9:1; 2:13; cf. 15:16; Lm 3:21-25, 55-56).
3. Graças a Deus que os dias de tristeza e as coisas tristes não durarão para sempre; o mundo está acabando e somos bem-aventurados em beber do Deus Triúno que flui até que nos tornemos a totalidade da vida eterna, a Nova Jerusalém (Jo 4:14b).

Suprimento Matinal

Êx Farás também um candelabro de ouro puro; de ouro batido se fará este candelabro; o seu pedestal, a sua hastea, os seus cálices, as suas maçanetas e as suas flores formarão com ele uma só peça.

34 Mas no candelabro mesmo haverá quatro cálices com formato de amêndoas, com suas maçanetas e com suas flores.

Ef Pois o fruto da luz *consiste* em toda bondade, justiça e **5:9** verdade.

Ao considerar o candelabro [em Êxodo 25:31-35] no seu todo, veremos que ele tem vinte e cinco maçanetas. Há três em cada ramo, três delas seguram dois ramos cada uma e há quatro na haste do candelabro, o que perfaz um total de vinte e cinco. Como as três maçanetas que seguram, cada uma, dois ramos não têm flores, o candelabro tem um total de vinte e duas flores. O pensamento divino presente aqui é que o candelabro é, na verdade, uma árvore com maçanetas e flores.

Se tivermos uma visão geral do candelabro na sua totalidade, veremos que, de fato, parece uma árvore. Além disso, o candelabro é descrito de tal maneira que dá idéia de crescimento. Esses versículos falam dos ramos, das maçanetas e das flores de amêndoa. Florescer indica crescimento. Assim, temos de ser impressionados com o fato de que o candelabro é uma árvore em crescimento.

Como árvore, o candelabro tem determinadas características que sobressaem. Primeiro, é uma árvore de ouro. O ouro representa a natureza de Deus. (...) O candelabro de ouro é a expressão do Deus Triúno. O Deus Triúno é uma árvore viva, que cresce, produz botões e floresce. (*Life-study of Exodus*, pp. 1081-1083)

Leitura de Hoje

Essa árvore de ouro tem muitas flores de amêndoas. Em tipologia (...) a vara de Arão que produziu amêndoas representa a vida de ressurreição. Portanto, as amêndoas do candelabro indicam que aquela é uma árvore em ressurreição. A ressurreição é a vida que vence a morte sem ser danificada ou ferida pela morte. A morte não tem

poder para fazer nada contra a vida de ressurreição. A morte pode infligir qualquer tipo de danos a outras formas de vida: à vida vegetal, à vida animal e à vida humana. Há só um tipo de vida que a morte não pode danificar: a vida de ressurreição. (...) Segundo a plena revelação das Escrituras, o próprio Deus é a vida de ressurreição.

O candelabro, obviamente, dá luz. No entanto, o que o candelabro representa, em primeiro lugar, não é a luz, mas a vida. A luz está no topo do candelabro e por baixo da luz resplandecente estão as flores. O candelabro é algo que cresce. As maçanetas por baixo das duas hastes indicam o crescimento de vida. As hastes são produzidas pelo crescimento de vida. Assim, no candelabro vemos o desabrochar da vida que ocorre sob o resplandecer da luz. A vida origina a luz e floresce com a luz. Isto significa que a luz é, na verdade, o desabrochar da vida. Quando crescemos e florescemos, a luz brilha. Florescermos é brilharmos. Crescemos com vida, mas desabrochamos luz.

Êxodo 25:35 está escrito de uma forma pouco usual: “Haverá uma maçaneta sob duas hastes que saem dele; e ainda uma maçaneta sob duas outras hastes que saem dele; e ainda mais uma maçaneta sob duas outras hastes que saem dele; assim se fará com as seis hastes que saem do candelabro”. A repetição neste versículo (...) indica crescimento. Por isso, a haste principal do candelabro é algo que está vivo e que cresce. À medida que a haste cresce, as hastes também crescem. Primeiro, duas hastes saem da parte inferior da haste. Depois, à medida que a haste continua o seu crescimento, mais duas hastes saem dela: duas da parte central e outras duas da parte superior da haste. Além disso, as maçanetas, os rebentos e as flores estão presentes em todas as hastes. Com o pleno crescimento, haverá o florescimento e o desabrochar que produzirá flores. (...) Primeiro, temos o crescimento, depois o florescimento e finalmente o desabrochar. O desabrochar produz o resplandecer da luz. Por isso, nesta mensagem falamos de crescer, produzir hastes, florescer e desabrochar para fazer a luz brilhar. (*Life-study of Exodus*, pp. 1083, 1096)

Leitura Adicional: Life-study of Exodus, mens. 92-94; *Estudo-vida de Apocalipse*, mens. 4-9; *The Church—the Reprint of the Spirit*, cap. 3; *The Mending Ministry of John*, caps. 13-14

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Sl A revelação das tuas palavras dá luz e dá entendimento
119:130 aos símplices. (VRC)

105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para os meus caminhos.

Jo O Espírito é o que dá vida; a carne para nada aproveita;
6:63 as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida.

Uma vez que a vida depende da luz, de que então a luz depende? Pela Bíblia vemos que a luz depende da Palavra de Deus. Isso é também um grande princípio na Bíblia. O Salmo 119:105 diz: “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para os meus caminhos.” E o versículo 130 diz: “A revelação das tuas palavras dá luz” (VRC). Esses versículos nos mostram que a luz depende, de fato, da Palavra de Deus. Por isso, se quisermos obter luz, precisamos obter a Palavra de Deus. Sempre que obtemos a Palavra, obtemos também luz. O motivo de não recebermos luz é que falta-nos a Palavra de Deus.

A Palavra de Deus da qual falamos aqui não se refere à palavra escrita na Bíblia, mas à palavra que o Espírito Santo nos fala interiormente. A Bíblia é a Palavra escrita de Deus; isso certamente está correto. Mas tal Palavra, composta de meras letras fixas, não tem o poder da luz brilhante e não consegue ser luz para nós. No entanto, quando o Espírito revela de novo a palavra da Bíblia, abrindo-a e vivificando-a para nós, a Palavra então tem o poder da luz brilhante e pode ser nossa luz. Se apenas lemos a Bíblia, embora possamos lê-la toda e até mesmo memorizá-la, o que obtemos não passa de doutrinas de letras. Ainda não recebemos a Palavra de Deus, por isso, não obtivemos luz. Somente quando o Espírito Santo em nosso espírito nos dá revelação, abrindo para nós a palavra da Bíblia, é que a palavra se torna a Palavra viva de Deus, capaz de nos fazer obter a luz de Deus. (*O Conhecimento de Vida*, pp. 239-240)

Leitura de Hoje

Em João 6:63, o Senhor diz: “As palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida.” O Senhor aqui fala de palavras, espírito e vida: três

coisas juntas. Uma vez que tanto vida como espírito estão em nós, fica claro que as palavras ditas também têm de referir-se às palavras que são proferidas em nós, e não às letras da Bíblia exteriormente. Todas as palavras fora de nós são mero conhecimento, e não luz. Somente as palavras que entram em nosso espírito são as palavras vivas e brilhantes de Deus. Se quando lemos a Bíblia constantemente exercitamos o espírito em comunhão para ler e o abrimos para receber, as palavras da Bíblia serão espírito e vida para nós. Elas podem entrar em nosso espírito e tornar-se palavras vivas, trazendo a luz da vida.

Uma vez que a luz está na Palavra de Deus, precisamos respeitar a Palavra. Sempre que o Espírito Santo fala em nosso interior, devemos rigorosamente obedecer e não ser negligentes ou desobedientes. Isaías 66:2 diz que Deus olha para aquele que treme da Sua palavra. E o versículo 5 diz que aquele que treme diante da Palavra de Deus deve ouvi-la (VRC). Se desobedecemos à Palavra de Deus, recusamos a Sua luz. Toda vez que recusamos a luz, ela desaparece. Quando a luz desaparece, a vida também se vai, a presença do Espírito Santo e Deus é retirada e todas as riquezas e bênçãos espirituais também são perdidas. Que grande perda! Assim, sempre que alguém que realmente conhece a Deus toca a Sua Palavra, ele teme e treme e não ousa recusar ou desobedecer.

Se Deus lhe falar uma vez e você não atentar, se falar outra vez e você desobedecer, se falar então pela terceira e você novamente deixar passar, definitivamente não haverá nem um pouquinho de luz em você, nem a mínima abertura, e a vida não terá entrada. Se você obedecer sempre que Deus lhe falar, a sua experiência será bem diferente: a sua primeira obediência à Palavra de Deus produz uma abertura interiormente, pela qual a luz pode brilhar; e quando obedecê-la outra vez, haverá outra abertura pela qual a luz poderá brilhar. Se continuar a obedecer dessa forma, você será como os quatro seres viventes, com o corpo cheio de olhos ao redor (Ap 4:8), muito transparente, cheio de luz e de vida. Assim vemos que a vida está na luz e a luz está na Palavra de Deus. (*O Conhecimento de Vida*, pp. 240-241)

Leitura adicional: O Conhecimento de Vida, cap. 14

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Pois Ele diz a Moisés: “Terei misericórdia de quem Eu 9:15 tiver misericórdia, e terei compaixão de quem Eu tiver compaixão”.

Is Quem há entre vós que tema ao SENHOR e que ouça a voz 50:10-11 do seu Servo? Aquele que andou em trevas, sem nenhuma luz, confie em o nome do SENHOR e se firme sobre o seu Deus. Eia! Todos vós, que acendeis fogo e vos armais de setas incendiárias, andai entre as labaredas do vosso fogo e entre as setas que acendestes; de mim é que vos sobrevirá isto, e em tormentas vos deitareis.

Como receber iluminação? De que depende a iluminação? Falando do lado de Deus, a iluminação depende totalmente da misericórdia divina. Ele terá misericórdia de quem quiser ter misericórdia e terá compaixão de quem quiser ter compaixão (Rm 9:15). Quem recebe revelação é aquele a quem Deus dá revelação. Quem obtém iluminação é aquele a quem Deus ilumina. Depende totalmente de Deus, e não de nós. Assim, ninguém pode exigir luz nem pode controlar a luz. Quando ela vem, vem sem você buscá-la. Quando não vem, mesmo que a busque, ela não vem. É exatamente como o nascer do sol. Quando o sol se levanta, se levanta. (...) Quando o sol não se levanta, não se levanta. Ainda que você queira que ele se levante, ele não lhe dará ouvidos. De modo semelhante, se Deus nos iluminar, poderemos ser iluminados, mas se não nos iluminar, nada podemos fazer. Um dia, no caminho para Damasco, Saulo, que se opunha a Deus, não tinha coração para buscar a luz, contudo a luz do céu caiu sobre ele, fazendo com que se prostrasse e fosse grandemente abençoado (At 9:3-4). Deus teve misericórdia dele. Assim, a luz de Deus não é controlada pela mão do homem, mas pela mão de Deus. Apóia-se totalmente na misericórdia de Deus. (*O Conhecimento de Vida*, pp. 243-244)

Leitura de Hoje

Se queremos ser iluminados, só podemos esperar em Deus, olhar para Ele e confiar Nele. Nada mais há que possamos fazer. (...) Isaías 50:10-11 (...) fala mais claramente acerca da questão de ser iluminado.

Por um lado, (...) enfatiza a maneira adequada: se tememos a Deus, obedecemos à Sua voz, e subitamente caímos em trevas e não temos qualquer luz, não devemos fazer nada, mas confiar no nome do Senhor, apoiar-nos no nosso Deus e esperar que a luz de Deus brilhe. Isso é porque somente Deus é luz, somente Deus é a fonte de luz e somente na luz de Deus podemos ver a luz. Por outro lado, esse versículo também nos adverte de que quando não temos luz, não devemos nós mesmos encontrar uma saída, acendendo fogo ou fabricando a nossa própria luz. Pois se não esperarmos por Deus, mas pelo contrário nos equiparmos com alguma luz autofabricada, embora possamos andar na luz do nosso próprio fogo por algum tempo, no final cairemos em tormentas.

Aqueles entre nós que temem a Deus, dão ouvidos à Sua voz e mesmo assim encontram trevas, devem lembrar-se de não fazer nada, mas confiar em Deus, apoiar-se Nele, olhar de todo o coração para Ele, esperar tranquilamente por Ele e buscar Sua misericórdia uma vez mais. Sempre que Deus vem, sempre que concede misericórdia, a luz do Seu semblante é a nossa luz, a Sua aparição é a nossa visão e a Sua presença, o nosso galardão. Basta tocá-lo e veremos a luz. No momento em que Ele oculta a face de nós, imediatamente ficamos em trevas. Não importa o quanto lutamos por luz, nada adianta. Não importa quanto nos esforcemos, é em vão. Não é que você está um pouco relaxado, por isso não consegue ver luz e que eu sou um pouco piedoso, por isso a luz vem; ou que você é um pouco preguiçoso, por isso não consegue ver luz e eu sou um pouco diligente então a vejo. Iluminação não depende de esforço próprio ou lutas, mas da misericórdia de Deus. Ah! quantos há hoje que fabricam a próprio luz usando velas e lâmpadas. Quando as trevas vêm, não esperam até ao amanhecer; eles mesmos acendem um graveto, fabricam a própria luz. Deus diz que aqueles que acendem um fogo para iluminar a si mesmos, terminarão em tormentas. Esse é o decreto de Deus. Quão sério isso é! Que todos possamos nos submeter, temendo a Deus e buscando-O para obter misericórdia. (*O Conhecimento de Vida*, pp. 244-246)

Leitura adicional: O Conhecimento de Vida, cap. 14; *The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 58, caps. 19, 22, 24, 28, 29, 40

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

2Co Porque o Deus que disse: Das trevas resplandecerá a 4:6 luz, Ele mesmo é quem resplandeceu em nosso coração, para iluminar o conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo.

Segunda Coríntios 4:6 (...) nos diz que Deus já teve misericórdia de nós, já resplandeceu sobre nós. O Deus que brilha em nosso coração é nossa luz. Uma vez salvos, já temos Deus em nós e já temos luz. (...) A responsabilidade que temos é remover os véus a fim de aceitar luz e ser iluminados. Isso inclui pelo menos os seguintes pontos:

Primeiro, precisamos querer o brilhar, uma vez que a luz depende não do nosso pedir ou buscar, mas de aceitar e receber, então estar dispostos a aceitar e receber é a primeira condição para ser iluminados. (...) A luz está em nós, constantemente esperando que recebamos seu brilho. Por isso, se queremos e aceitamos o brilho, podemos ser iluminados. Se não o quisermos nem aceitarmos, será difícil ser iluminados. (*O Conhecimento de Vida*, pp. 246-247)

Leitura de Hoje

Segundo, devemos abrir-nos ao Senhor. Ele é luz; então, se todo o nosso coração se voltar para Ele, definitivamente teremos luz; mas se Dele nos afastarmos e nos inclinarmos a outras coisas, definitivamente não a teremos. (...) Se quisermos receber o brilho, precisamos abrir-nos ao Senhor e, bem do profundo de nós, libertar-nos, colocando-nos diante Dele sem a menor reserva ou recuo. Assim, será muito fácil obter luz. (...) Aqueles que se fecham para o Senhor são especialistas em julgar e criticar os outros. Têm muita clareza sobre a situação dos outros, mas não sabem nem um pouco da própria situação. Isso prova que estão inteiramente em trevas!

Terceiro, devemos estabelecer uma parada para nós mesmos, (...) pontos de vista, as maneiras de ver as coisas, os sentimentos, opiniões, palavras. (...) Quando uma pessoa que parou completamente vem diante do Senhor, pode estar sobremaneira singela e simples para receber a palavra do Senhor. Tudo o que o Senhor diz, ela ouve e

compreende. Quando lê a Bíblia, não lê segundo a própria opinião e explicação, mas lê o próprio sentido da Bíblia.

Quarto, não devemos discutir com a luz. Esse é o outro requisito básico para ser iluminado. Tão logo temos iluminação e sensação interiores, devemos imediatamente aceitá-las, submeter-nos a elas e lidar com as coisas de acordo com elas. Não podemos ter qualquer discussão. Sempre que discutimos com a luz, ela se retira.

Essa obra de iluminação do Espírito Santo no homem é muito sensível e delicada. Tão logo encontra resistência no homem, Ele imediatamente recua. (...) Não só o Espírito Santo opera dessa maneira, mas os que têm o ministério do Espírito Santo também. (...) Se você o criticar ou intencionalmente resistir a ele, ele não vai contender, argumentar ou discutir com você sobre o que é certo ou errado. Ele só tem uma maneira de agir: simplesmente se retrai, nada mais tendo para lhe dizer e já não é capaz de ajudar você. (...) Assim, tanto para com o Espírito Santo que fala em nós como para com os ministros que falam fora de nós, não podemos envolver-nos em críticas ou discussões.

Quinto, devemos continuamente viver na luz. (...) Devemos aprender a manter-nos continuamente sob a iluminação que recebemos. Isso significa que quando você recebe o brilho em determinado assunto, deve submeter-se não só na hora, mas continuamente, de acordo com aquele princípio.

Esses cinco pontos são a maneira de obter iluminação. Se diante do Senhor prestarmos cuidadosa atenção a esses cinco pontos, poderemos obter freqüente iluminação e viver na luz. Nesse estágio, qualquer que seja o tipo de orientação que precisamos interiormente, Deus no-la dará; qualquer que seja o tipo de luz que precisamos, Deus no-la mostrará; qualquer que seja o tipo de crescimento de vida que precisamos, Deus fará, pelo brilho da luz, com que nossa vida tenha tal crescimento. Que o Senhor seja gracioso para conosco! (*O Conhecimento de Vida*, pp. 249-250, 252-255)

Leitura adicional: Life Messages, caps. 69-70; *The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 37, cap. 29

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap Depois destas coisas olhei, e eis uma grande multidão **7:9** que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos com vestes brancas, com palmas nas mãos.

14-15 ... Ele, então, me disse: Estes são os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro. Por essa causa estão diante do trono de Deus e O servem de dia e de noite no Seu santuário; e Aquele que está sentado no trono estenderá o Seu tabernáculo sobre eles.

Em Apocalipse 7:9-17 vemos o testemunho de Jesus como a grande multidão. (...) Essa grande multidão é todo o Corpo dos redimidos de Deus, que foram redimidos “de todas as nações, tribos, povos e línguas” (7:9). Todos eles passaram pela tribulação [v. 14]. Isso indica que em nenhuma época, em nenhum lugar, há uma igreja que não tenha passado pela tribulação. O mundo sempre persegue as igrejas (Jo 16:33). Onde quer que a igreja esteja, sempre haverá alguma perseguição. (...) Essa grande multidão vem da tribulação de uma maneira vitoriosa, pois todos eles seguram palmas, que representam sua vitória sobre a tribulação (7:9). Por fim, na eternidade serão abrigados por Deus com o Seu tabernáculo [v. 15]. (...) Esse é o destino dos redimidos de Deus. Que maravilhoso! Além do mais, eles também serão pastoreados pelo Cordeiro nas fontes das águas da vida, pela eternidade (7:17). (*Estudo-Vida de Apocalipse*, p. 33)

Leitura de Hoje

Apocalipse 7:9-17 não retrata um grupo particular de crentes, pelo contrário, apresenta um relato geral de todo o Corpo de redimidos de Deus e sua situação na eternidade. Na eternidade, sua situação será desfrutar o abrigo de Deus e o pastorear de Cristo. Esse é o nosso destino. Esse trecho da Palavra revela que, enquanto Cristo

está executando o julgamento de Deus sobre a humanidade, Ele cuidará dos Seus redimidos. Todos os redimidos de Deus, por fim, serão arrebatados para o trono de Deus e lá permanecerão desfrutando o abrigo de Deus e o pastorear do Cordeiro. (*Estudo-vida de Apocalipse*, pp. 33-34)

A grande multidão em Apocalipse 7:9-17 consiste nos que foram redimidos de todas as nações ao longo de todas as gerações; eles são incontáveis e constituem a igreja. Eles estão em pé diante do trono, o que indica que foram arrebatados aos céus, à presença de Deus. Por isso, esses versículos descrevem, de uma maneira geral, o cenário desde o momento do arrebatamento dos crentes até ao seu desfrute na eternidade.

O versículo 14 diz: “Estes são os que vêm da grande tribulação.” A grande tribulação aqui mencionada é diferente da grande tribulação mencionada em Mateus 24:21. A grande tribulação aqui é a tribulação num sentido geral. Todos os redimidos de Deus passaram por tribulações, sofrimentos, perseguições e aflições. Nenhum cristão consegue evitá-los. No nosso espírito, nós, cristãos, somos pessoas que desfrutam, mas no aspecto físico, somos pessoas de sofrimento. No entanto, um dia sairemos triunfantemente da grande tribulação e estaremos diante do Cordeiro. Os ramos de palmeira nas mãos dos santos representam a sua vitória sobre a tribulação, que sofreram por amor ao Senhor, e também são um sinal de satisfação ganho por serem regados (Êx 15:27). Na eternidade, Aquele que está sentado no trono estenderá o Seu tabernáculo sobre eles, cobrindo-os Consigo mesmo como Aquele que está corporificado em Cristo (Jo 1:14). Além disso, eles nunca mais terão fome e nunca mais terão sede, pois o Cordeiro que está no meio do trono irá apascentá-los e guiá-los às fontes de águas da vida. (*The Testimony of Jesus*, pp. 135-136)

Leitura Adicional: Estudo-vida de Apocalipse, mens. 3; *The Testimony of Jesus*, cap. 9, 11; *The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 37, cap. 2

Iluminação inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap 7:16-17 **Jamais terão fome, nunca mais terão sede, nem os afligirá o sol nem calor algum; pois o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes de águas da vida; e Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.**

Ter fome e sede é ter uma esperança que ainda não foi satisfeita. Quem são aqueles que não terão fome nem sede? “Disse-lhes Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a Mim de modo algum terá fome, e o que crê em Mim jamais terá sede” (Jo 6:35). “Aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der, de modo algum terá sede, para sempre; pelo contrário, a água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna” (Jo 4:14). Cristo promete que quem crer Nele será satisfeito e receberá uma vida que satisfaz. Não somos nós que nos satisfazemos a nós mesmos com Cristo, mas Cristo torna-se a nossa satisfação. O mundo pode satisfazer-nos apenas temporariamente; pode satisfazer-nos apenas por um momento; não nos pode satisfazer para sempre. “Todo o que beber desta água tornará a ter sede; aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der, de modo algum terá sede” (vv. 13-14). Esta é a palavra do Senhor.

Deus não diz que podemos ser satisfeitos apenas quando alcançarmos o céu. Podemos ser satisfeitos hoje. (...) Hoje o Senhor Jesus pode satisfazer o nosso coração tanto quanto nos satisfará naquele dia no céu. O Senhor disse: “Aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der, de modo algum terá sede, para sempre”. Assim que bebemos, ficamos satisfeitos. Tal vida que satisfaz pode ser nossa hoje. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 37, p. 9)

Leitura de Hoje

Se alguém viajar para territórios tropicais, perceberá a intensidade do calor e do sol. (...) No entanto, quem está numa casa, não será afligido pelo sol, porque está num abrigo. Sem um abrigo, qualquer pessoa será atingida pelo calor. A Bíblia menciona que Deus nos

cobrirá como uma espécie de abrigo. Há um tipo de vida que está sob o abrigo de Deus: uma vida que está oculta em Deus (Sl 36:7-9).

Na batalha espiritual, temos o capacete da salvação (Ef 6:17). A nossa vida é uma vida oculta. Estamos ocultos sob as asas de Deus na terra hoje, tal como os pintinhos estão ocultos sob as asas da mãe. No salmo 91, vemos que aquele que habita “no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará” (VRC) (v. 1). O Senhor os livrará de muitos perigos. Essa é uma vida abençoada. Nós somos um povo protegido.

As fontes estão com Deus (Sl 87:7), enquanto o rio da água da vida flui do trono de Deus e do Cordeiro (Ap 22:1). Em outras palavras, estamos muito próximos de Deus, estamos bem ao Seu lado. Deus nos conduz à Sua presença e o Cordeiro nos apascenta. (...) Nunca podemos melhorar-nos a nós mesmos. Precisamos de um Pastor que nos alimente continuamente. Que desfrute repousante!

Hoje podemos desfrutar as três bênçãos mencionadas. Mas isso não quer dizer que não teremos lágrimas. Temos de esperar até chegarmos ao céu para que nossas lágrimas sejam enxugadas. Isaías 49:10 não menciona tal bênção, porque relata a condição na terra. O nosso Senhor Jesus estava completamente tranqüilo enquanto estava na terra; Ele pôde passar por todas as dificuldades. Contudo, chorou junto ao túmulo de Lázaro e chorou a caminho de Jerusalém. Finalmente, chorou no Getsêmani. Hebreus 5 diz que Ele orou “com forte clamor e lágrimas” (v. 7). Isso mostra que as lágrimas são inevitáveis nesta era. As nossas lágrimas, porém, estão (...) inscritas no Seu livro (Sl 56:8); (...) por isso, são uma bênção!

Embora não possamos evitar as lágrimas hoje, se crermos na palavra de Deus, podemos ser satisfeitos e podemos refugiar-nos em Deus e ter o apascentamento do Senhor. Deus prometeu que podemos desfrutar estes três aspectos das bênçãos hoje. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 37, pp. 9-11)

Leitura adicional: The Collected Works of Watchman Nee, vol. 37, cap. 2; vol. 19, pp. 479-499; *Crystallization-study of the Gospel of John*, mens. 6

Iluminação e inspiração: _____

